Director, editor e proprietário Antonino Dias Pinto de Castro

Redacção e Administração: Rua da Rainha, 56-A Telef. 4313

icias de Guimarãe

Composição e impressão: TIP. IDEAL

Telef. 4381

VISADO PELA CENSURA

— AVENÇA —

Janais, janais! A GRANDE DOR

amigos, sentimos pesar de o Andorinhas Mansas. haver perdido.

pública, não passou, além, como um anónimo. Na sua folha corrida de vimaranense, marcou algumas pedras brancas. Se mais não deu à nossa terra, deu-se-lhe, todavia, inteiramente de vontade e coração.

Em busquejo retrospectivo, denoto os longes da sua mocidade. Nela rebrilha o seu perfil donairoso, envolto em do vereador capa negra de estudante. Os centros académicos de Guimarães e Braga onde pontificavam velhos mestres de latim, conservaram dele gratas recordações.

como um molusco à sua caixa, nela se esqueceu, demasiado, pelas tertúlias onde as horas passam breves e felizes.

Seu companheirismo foi selecto. Por sua graça juvenil, presto ao improviso e a jocosidade, o Jerónimo Sampaio dida e que se refere ao tão era o companheiro desejado.

que passa, se foi ficando para nado aos Paços do Concelho: já desempenhou as funções de Subtrás. Tanto para trás, que, a formatura almejada, não lobrigou — quando tão fácil lhe era alcançá-la pelos seus re cursos de inteligência.

Não que aborrecesse os livros. Estes eram-lhe queridos. Sempre foi aliado da boa leitures intelectuais, -- sem contudo o seguinte esclarecimento: ser, na verdadeira acepção do termo, um intelectual.

compêndios.

Temperamento emotivo, com laivos acentuados de esteta, dr. Augusto Ferreira da Cunha, seus amores patenteavam-se quando ainda se não sabia que o por maneira marcante, na arte sr. capitão Magalhães e Couto vide representar.

amadores na Guimarães an- e pareceres do Ministério da Edutiga, teve Jerónimo Sampaio cação Nacional e das Direcçõesum símele de igual escola e Gerais da Urbanização, dos Movalor: o Barão de Pombeiro.

dades excepcionais na inter-

brou-se, subtil e arguto, em múltiplas manifestações deste multiplas manifestações deste encantamento. Os mais riso- classe. nhos e felizes dias da sua vidal |

Com esse lindo sonho adea capa negra de estudante.

Levado de saudosismo por gratas recordações, quis Jeró- já condenada por três Ministros nimo Sampaio fazer o renascimento das tradicionais Nico-Ibscrevo linas, - diversão escolástica, como outra não há nos centros académicos do País.

Jerónimo Sampaio — morreu!

Morreu, havendo atingido a idade de oiro da velhice.

Morreu bem. Morreu de contas ajustadas com a vida.

E nós, os que fomos seus amidos sentimos pesar de o Andorinhas Mansas

amigos, sentimos pesar de o haver perdido.

Quem foi?...
Singela biografia foi a sua.
Nem títulos, nem constelações, nem diplomas.

Masmo accim documno

Andorinhas Mansas.

E Jerónimo Sampaio anunciou aos seus conterrâneos, em nome da Academia Vimaranense onde ele era "estudante honorário" — que as Nicolinas ressurgiam

Mesmo assim, desguarnecido, sem necrologia, dá matéria joeirada para escrever dele.

Falar de Jerónimo Sampaio, é falar de Alguém.

Distinguiu-se por muitas qualidades—qualidades atractivas, de irradiante simpatia.
Foi um homem de sociedade. Se não teve vulto na vida pública, não passou, além, de que precisavam.

> Ainda há pouco a cidade o A. L. DE CARVALHO. Continua na 2.ª página

UMA CARTA

FARIA MARTINS sobre a demolição dos Preso à poémia do espírito Paços do Concelho

Recebemos do nosso prezado amigo e actual vereador da Câmara Municipal de Guimaraes, sr. António Faria Martins, a carta a que damos a publicidade que nos é pe- o Presidente da U. N. debatido assunto da demoli-Assim entregue ao momento | ção do edifício que era desti-

> ... Sr. Director do «Notícias de Guimarães.

Acerca dos artigos ultimamente publicados no seu conceituado jor nal a propósito da demolição do edificio destinado à Câmara Municipal e Repartições públicas, ja hoje insuficiente para metade do que se previra lá meter, venho pera. Tinha, posso dizer, praze- dira V.... o favor de tornar público

Fui eu quem mandou apear parte das paredes do aludido edifício. Sòmente não queria bem aos minha qualidade de vereador do pelouro de Obras, a uma deliberação camarária, unánimemente aprovada em sessão presidida pelo sr. ria a ser nomeado presidente do Nos domínios do teatro de nosso Município. E tal deliberação foi tomada em face de despachos numentos Nacionais e da Administração Política e Civil.

oua rigura, expressão e gesto, ajudados por um talento dévidas, mesmo muitas dúvidas, se tal deliberação tem collaboradores introduces de la collaboradores de la collaborador colaboradores invocam. O que sei é que em questões de arte não popretação da prosa e do verso. demos guiar-nos pelas maiorias:
Por sua inclinação, desdoseu fraco. E um sonho reflo- por muito respeito e consideração rido o trouxe dominado de que me mereça aquela operosa

E o telegrama dirigido o ano passado ao sr. Presidente do Conselho pelo que Guimarães tem de jante chegou à velhice. Che- melhor no meio cultural e artístico, gou, distraído e contente, como se ainda lhe envolvesse o busto mente escolhido e finalmente aprovado, não será a condenação lógica do prosseguimento duma obra, alias das Obras Públicas?

Com toda a consideração me su

amigo muito grato A. Faria Martins,

E esta a grande dor que na alma encerro, O' Lutador Fidalgo da Utopia: O não estar presente em teu enterro, Não te poder beijar a testa fria. -

Contra a minha doença eu louco berro, Mas sinto logo o mal duma apatia... ...Agora eu me concentro, os olhos cerro, E vejo-me a falar-te na Atouguia...

- Meu Sonhador Sampaio, quantos Sonhos Tiveste de Alegria — e que risonhos — Na Folgança das Capas e Batinas!

Meu louco Sonhador, a tua Vida Era o Sonho da Vida mais sentida Na beleza das Festas Nicolinas! —

Descança em paz, descança Sonhador.

Mais baixinho tocai vossos zabumbas... Os Mortos são Eleitos do Senhor, Deixai-os a dormir nas suas Tumbas...

O António Azevedo, com fervor, O disse em suas mágoas bem profundas... Mais baixinho rufai o atambor, Não acordeis, por Deus, as Catacumbas...

Chegai ao Cemitério, ajoelhai, Erguei as mãos, erguei-as, e rezai Por quem ontem foi grande e hoje é Nada...

Nas Novenas da Virgem Conceição, Rezai por sua Alma uma Oração, Mas rezai-a com Alma ajoelhada. Novembro de 1954.

DELFIM DE GUIMARÃES.

Demitiu-se

O sr. dr. Hugo de Almeida, ilusdelegado do Ministério Público e bonita.



Dr. Hugo de Almeida

que há dols anos vinha presidindo à Comissão Concelhia da União Nacional, onde sucedeu ao ilustre vimaranense sr. dr. João Rocha dos Santos, acaba de apresentar o seu pedido de demissão daquele cargo, em que revelou os melhores esforços em servir a política nacional, aliados aos seus elevados dotes de inteligência.

CARDEAL PATRIARCA

Festejou no dia 18 o Seu duplo Jubileu Patriarcal e interesse na numerosa e selecta Cardinalicio, Sua Eminência assistência, podendo dizer-se que o Senhor Cardeal Patriarca a temporada se iniciou sob bons de Lisboa, Dom Manuel Gon- auspicios. çalves Cerejeira, que naquele dia foi alvo das mais expressivas homenagens de todos vorável, a verdade é que revelou os católicos de Portugal.

Cumprimentando respeitosamente o Eminente Purpurado, nosso Ilustre Comprovinciano, associamo-nos a essas homenagens do mais alto apretinuação da preciosa saúde notáveis qualidades de pianista. de Sua Eminência.

e os seus inconvenientes

-O chapéu enterrado até às orelhas é bonito? Só é bonito... numa cara

— As saias são muito cur-

Gasta-se menos fazenda.

—Otacão chamado "agulha" é alto e finíssimo? Para entorses não há nada

melhor. — A mulher está proibida de ter seio?

Gosta realmente da Linha H? Olhe que perde encanto.

— A cinta desce? Mas afinal que elegância pode ter uma tábua!...

AURORA JARDIM.

SOCIEDADE DE CONCERTOS

«MOREIRA DE SÁ».

Como havíamos noticiado, realizou-se no dia 15, no Salão Nobre da Sociedade Martins Sarmento, o concerto inaugural da temporada de 1954/55, com a colaboração da Orquestra de Câmara do Conservatório de Música do Porto, sob a direcção do maestro François Broos e da pianista Nella Maïssa.

Este concerto despertou muito

Nella Maïssa foi justamente aplaudida. Embora a crítica não lhe tenha sido suficientemente faméritos admiráveis, na execução de músicas de Chopin, Albeniz, Debussy, Casella, etc. Muito natural, na execução, mostrou-se sempre à-vontade e dispensou as pautas. Estamos absolutamente conven-

cidos de que a sua actuação em outro local de melhores condições co e fazemos votos pela con- acústicas, trará à evidência as suas

A velha história

tiga história de «O velho, o pecado da gula, mas isso rapaz e o burro», aquela que não será o bastante para condeu origem ao conceito po- denar as pessoas que, quer tudo, tenha ou não tenha correndo outras para esses

intenções de uns sejam malsinadas por desairosas insimundo, seja qual for a sua tir-se. natureza.

famílias em cujos lares nada tudo perdem! mais existe do que o flagelo da miséria.

Independência do Brasil

ga, tres anos antes, havia con- fome»

Mais um ano, portanto, passou sobre este acontecimento histórico, cuja importância supérfluo será encarecer.

Quando os povos atingem a sua maturidade, merce de cir-cunstâncias que só se podem explicar por um fenómeno de grandeza ràcica, não ha que contrariar os factores naturais da sua vida.

Ó Brasil é hoje uma grande nação. E isto causa-nos orgulho: o extraordinário espírito português — de luta, de epopeia, de imperialismo, nesse conceito soberbo de dar mundos ao mundo - paira como uma força, como um impulso sobrenatural, como um milagre, no surto de progresso, de projecção, de afirmação e vitalidade do nobre país.

Ha tantas razões para nos sentirmos satisfeitos com o engrandecimento da Nacão-Irmã, onde Portugal tem uma presença eterna e inabalável, que a evocação da sua autonomia consagrada só nos pode causar júbilo.

Aproveitamos o ensejo para saudar vivamente o Brasil, nos sentimentos mais afectivos de solidariedade e na comunhão do nobre ideal de liberdade e de justiça, tão necessário ao mundo na hora que passa.

Igualmente saudamos os seus filhos ilustres que na política, na literatura, nas ciencias, nas artes e em múltiplas actividades, rido recanto coimbrão. dão um admirável exemplo de prestigio internacional e de dignidade humana.

Bach, Mozart, Chavarri e Cláudio Carneiro.

A Serenata de Mozart, tão conhecida e tão linda, foi primorosamente executada, nos seus quatro andamentos, assim como as Aguarelas valencianas, pela Orquestra de arco. François Broos, que já tivemos

o prazer de ver a dirigir a mesma A Orquestra executou obras de tuta em gestos sólidos e precisos, planície castelhana, amarele-

Toda a gente conhece a an- |-se que alguns cometem o pular: O mundo ralha de promovendo umas, quer conrazão», conceito que tem a actos de solidariedade humasua lógica e a sua realidade na, o fazem com a melhor inno que dia a dia se vai pas- tenção e com o mais sagrado sando e que, portanto, o pró- respeito pelo Amor do próxiprio rodar do tempo não tem mo, extensivo a familias enfeito desaparecer do cenário vergonhadas. Por outro lado, tornar-se-á acintosa e muitis-Porque assim acontece, não simo injusta qualquer insinuaé de estranhar que as boas ção no sentido de mal se ajuizar das pessoas que têm superintendido na distribuição nuações de outros, criticando das referidas Ceias, julganestes o que aqueles fazem por do-as capazes de se suborsentimentos integrados nos dinarem a influências estrapreceitos da cristandade e da nhas em benefício de alguns, humanidade, pedras sólidas comparticipando assim de mais do majestoso templo da Cari- do que uma d stribuição, endade. É se é certo que as boas | quanto outros comem os resintenções podem ser desvir- tos ou ficam sem nada. Uma tuadas pela justica dos ho- afirmação desta natureza remens, certo é também que presenta o cúmulo da falsidade outrotanto não sucederá com a e da injustiça e só por espijustica Divina, sempre atenta rito de maldade, ou por vonaos actos praticados neste tade de deturpar poderá admi-

Porém, como «O mundo Perante, pois, os olhos de ralha de tudo, tenha ou não Deus, não se trata de «Filan- tenha razão», estamos contropia de cartaz» nem de vencidos de que, apesar dis-«Espectáculo deseducativo» so, nem S. Crispim nem a a tradicional Ceia de S. Cris- Casa dos Pobres deixarão de pim, na véspera do dia de Na- distribuir as tradicionais Ceias tal, assim como a da Casa dos sem receio de concorrerem Pobres, na véspera do Ano para o pecado da gula, para Novo, nas quais comparecem o espectáculo da falta de centenas de pobres que, pelo educação ou, ainda, para menos nesses dias, ai vão atenderem influências com matar a fome e onde se reunem | que uns tudo lucram e outros

Se, no entanto, algum observador do que se tem passado Poderá dizer-se ou afirmar- em Guimaraes ou em qualquer outra parte considerar «Filantropia de Cartaz» essas Ceias que para ai se distribuem na quadra de Natal, Deus não consentirá que a sua voz chegue ao Céu e, pelo Em 15 de Novembro de 1825, D. João VI confirmou a indepen-dência do Brasil, que o grito de rebelido de D. Pedro, no Ypiran-Contrario, agradecerá a subli-me Obra de Misericórdia:— «Dar de comer a quem lem

Recortes de **ESPANHA**

Vindo do Porto, já me encontrava há dias em Salamanca quando à porta do Hotel chegaram mais cinco portugueses meus amigos que logo perguntaram por mim. Sabiam onde me encontrariam e posto que não fosse naquela altura o meu destino, convidaram-me cordialmente a que os acompanhasse até Barcelona. Gostosamente acedi.

Partimos em marcha apressada logo que dobrámos a ponte românica daquela velha cidade, seguindo contràriamente o curso do Tormes, tranquilo, todo ladeado de verdura, fazendo lembrar por momentos o velho choupal, que-

A'quela hora em que deixávamos a mais velha cidade universitária de Espanha, o sol bordava os debuxos das duas catedrais salmantinas, filigranas de pedra e oiro, que se reflectiam no rio em imaginárias constelações de An-

dersen. Vencidos os primeiros quilómetros logo nos demos conta Orquestra, revelou firmeza de ba- de que estávamos em plena

cida, igual, igual, a perder de vista dum e doutro lado das intermináveis rectas da estrada.

O magnifico carro em que viajávamos encurtava distâncias. Madrid esperáva-nos.

Com uma regularidade exacta passamos por vários povos, quase iguais, diriamos que feitos na mesma época e pelos mesmos artistas. Em cada também a voz do contribuinte, Repartições que se achavam povo uma igreja e em cada igreja uma torre que sobressaía por cima dos outros telhados com os seus ninhos enormes que as cegonhas já então tinham abandonado.

em Espanha nos últimos dias municipal grande soma de rava a cidade e devo até afir- o entusiasmo.

de Outubro o sol abaixa na diphoiro mar que este e o da Sociedade Quem foi S. Vicente de Paulo? derradeira linha do poente, deixando atrás de si um rastro de verdadeira grandeza!

Subíamos então o presépio policromado da serra do Guasublamos mais sublime era o quadro serrano que deixávamos. Ali era tudo verde! Os peito a melhoramentos que o abalançaram a tão grande espinheiros mansos que domina- mesmo é que dizer no aumento forço. vam quase por completo aquela da riqueza pública. paisagem bucólica eram já no lusco-fusco da tarde, como que os únicos senhores que possuíam a serra.

Quando chegámos ao último cerro era já noite. Uma neblina compacta e úmida não permitiu que seguissemos.

Para conduzir o carro tivemos de nos apear e seguir quase às apalpadelas porque hierárquica — tomando parte toda a potência de bateria não era bastante para que se visse.

Mas isto foi sòmente no espinhaço da serra. Quando começamos a descer, lado nascente, mil luzinhas brancas sobressaíam das trevas, a anunciar de novo a vida.

Toda a encosta madrilena está profusamente aproveitada e transformada em autêntico lugar de repouso, verdadeira galeria sanitária.

Contam-se às dezenas os sanatórios sumptuosos que ocupam aquela parte da serra, Ao descer no Poente o sol da mocidade! mais favorecida pelos ares sadios de levante.

Centenas de vilas, ou casas de campo foram construídas ali, dando ao dorso do Guadarrama a configuração perfeita duma cidade gigantesca, Conhecê-las na sua origem, bem decorada, verde, uma cidade original, aonde a vida se em galanteria à antiga, uma não desgasta como nas nossas epoca, onde se engasta essa cidades, mas que pelo contrá- linda efeméride da nossa terra. rio se cuida, e que se conhece, apetece lá ficar.

mente um dos dias mais assinalados para Espanha. Assim o demonstrava aos pés da Cruz dos Caídos aquela lâmpada sagrada, bem viva, bem alevantada, na afirmação mais ram a vida pela Pátria, esses Anda. não morreram para ela, mas que pelo contrário ela os proclama, thes chama seus filhos, e como máe solícita e piedosa, no aniversário do seu passamento, vai pôr flores aos pés da cruz que os abriga, símbolo de imortalidade, símbolo de fé, de carinho, de ressurreição.

Assim reflectimos, ao passarmos a bem curta distância concórdia, de puro amor à daquele vale sagrado, onde terra. tanto sangue correu na última guerra civil; onde tantos morreram para que a Espanha vivesse; assim reflectimos ao passar no ângulo dos Caídos, projecção do Escorial, Campa magna da Pátria de Cervantes, penhor iniludível duma Nação que foi grande no passado, e que será maior no futuro.

Era já tarde; e Madrid, essa ficava mais além, na última fralda escura da paisagem, as suas mil lâmpadas a arder, como um brasido estável.

Entrámos por uma enormíssima auto-estrada, cruzando milhares de faróis, até que chegámos ao coração da cidade.

Demo-nos bem conta de que entrávamos, de facto, numa Capital. Os seus avantajados edificios, bordados e ilumina-

Lamento e não aprovo Para o Farrapeiro de S. Vicente de Paulo tandade. Nessa

Acerca do malfadado caso deram início àquelas obras, dos Novos Paços do Concelho, ditaram já a sua palavra diversos colaboradores deste e concelho com um edifício a grande figura de S. Vicente de Jornal, tanto sob o aspecto próprio, não só para a instapolítico como artístico; é justo, lação da Câmara, mas também portanto, que se faça ouvir para a acomodação doutras ferências? sob o aspecto económico.

E, pois, nesta qualidade, que venho a público para manifestar o meu profundo desgosto pela demolição daquele edificio, cuja parte construida aceite. Pelas seis horas da tarde havia custado ao rendimento

> Nós os contribuintes, que, tantas vezes, sabe Deus com impostos que nos são exigidos, suas barreiras. rendimento, no que diz res-

E foi, certamente, neste pen-

Jamais, jamais!

Continuação da 1.º página

viu, a esse velho sempre moço - embora já perdida a linha destacante no Cortejo das Maçãs, — quadro emotivo em orçamentados, estão distribui- Dondade. Havia qualquer coisa de que a dinastia dos Sampaios dos por tantas e tão variadas singularmente santo a irradiar do se mostrou à maneira dos verbas, que pouco resta para dos que o conheciam. Sob a batina seus prognósticos.

Por vezes ele sentia o desdobre de uma sombra presaga. Era, porém, tão forte o domínio das Musas em sua alma de romântico, que se armava de optimismo para cerrar os ouvidos ao Pregão que ele próprio recitava:

Agora, um terno adeus, chora longe (a saudude,

E foi com ele à cova o sonho rubro, incandescente, da sua paixão Nicolina.

E' que as tradições escolásticas de Guimarães não são um mero episódio reinadio. é traduzir em graça juvenil,

Morreu Jerónimo Sampaio. Fizemos este percurso no dos seus arranques discursidia 29 de Outubro, exacta- vos e a bonomia do seu riso

de saúde. A capa longa que o envolvia no seu inverno, de todo o encobriu — para sempre.

Para sempre!

Anda a Morte a ceifar-nos categórica de que os que de- bons e leais conterrâneos.

Mas não dobremos a finados. Antes cumpra a Morte pró ou contra a municipalização o seu dever.

Para honrarmos a memória dos que partem, como Jerónimo Sampaio, só uma forma verdadeiramente exacta e dignificante se nos impõe: é que nos seja lícito viver, o seu

Porquanto, a vida continua. mente?

Sim.

Mas continua!

dos profusamente, os seus monumentos, os seus palácios, as suas praças, as enormes car daquele décimo quinto andar do Hotel Regente onde à festa. nos hospedámos, era para nós àquela hora da noite, em grandiosidade e asseio, a melhor recompensa duma primeira etapa, cujo términus seria a maior cidade espanhola no cruzamento total da Península.

Continua. AGNELO CORREIA JÚNIOR. | Nesta redacção se informa. 457

reconhecendo a necessidade tinas e S. Vicente de Paulo. que havia em dotar a cidade

alugados e impróprios, puse-

Nós só amamos aquilo que co-O edifício projectado hon-

que sacrificio, pagamos os que sobressairiam, dentro das lideia precisa desse grande luminar impostos que nos são exigidos, suas barreiras. e taumaturgo da Igreja do ségostamos de ver os nossos

Foi, pois, com são critério culo XVI. Direi apenas a largos traços que foi um Santo Sacerdodarrama; e à medida que mais dinheiros bem aplicados, de e nas melhores intenções de te, que desde novo, na adolescênmodo a produzirem o máximo bem servir o concelho que os cia e durante toda a sua vida teve iniciadores daquela obra se por divisa servir e não ser servido.

Martins Sarmento seriam as

trabalho considerado útil; disamento que as pessoas que nheiro que todos desembolsamos com sacrifício. Tudo aconselhava, pois, a que a sos, amigos e inimigos, foi ele uma obra prosseguisse, não se des- imagem viva de Jesus Cristo, queperdicando a despesa já feita. rendo tomar sobre si a cruz de Era um princípio de economia como vítima expiatoria dos pecados e de boa administração. Além de todos. Muito fez porque a sua disso, não parece que os di- vida interior era tão intensamente nheiros abundem nos cofres santa que se reflectia em toda a sua pessoa e aqueles que tinham do Município. Os doze mil a felicidade de com ele privar sencontos de receita, últimamente tiam-se atraídos pela sua extrema novas construções e melho- desbotada e algumas vezes mesmo ramentos, e não me parece esfarrapada escondia-se um coraque a Câmara de Guimaràes cão de oiro, puro, angélico, amante esteja a lançar uma contribui- olhos cristalinos eram o espeiho ção de menor percentagem da Sua alma votada ao serviço dos

> Por tudo isto, eu, como contribuinte, considero a demoli- de, deve-se procurá-la em S. VIção do edifício dos Novos cente». Paços do Concelho como Era tão grande a sua humildade e tão vivo e presente o desejo de uma acção anti-económica, sufocar qualquer tentação de vainão aprovo.

dos concelhos limitrofes.

Se todos aqueles que administram os dinheiros públicos porcos e filho dum lavrador, como soubessem quanto custa a leu sou?» Era assim S. Vicente de ganhar o dinheiro, quando ele Paulo, o conselheiro da rainha é bem ganho, haviam de pen-Por isso a obra encetada por ele, sar muitas vezes, antes de perdura através de quatro séculos,

ALMEIDA GUIMARÃES.

Jamais ouviremos a vibração A VOZ dos Leitores

nicipalizar a luz eléctrica no concelho de Guimarães.

Se bem me recordo, o «Notícias de Guimarães» deu guarida a todos os que quiseram manifestar-se da luz eléctrica, e eu pude assim acompanhar a questão, e fiquei contente e satisfeito que a luz eléctrica não tivesse sido municipalizada, pois de contrário estariamos hoje a pagá-la por bom preço, como sucede em todas as partes, me-nos em Guimarães e no Porto. E' positivar mais e mais, na vida nos em Guimaraes e no rorto. E os que contribuiram para a não espírito de sociabilidade, de municipalização da luz, que pelos concórdia, de puro amor à que constituirá medida de protecção ao desemprego, muito embora os pobres se tenham de aguentar Efèmeramente, transitòria- no balanço conforme as necessidades camarárias o determinarem, como todos vamos ter ocasião de verificar, se Deus nos deixar lá chegar. Que o caso visto com mais largueza talvez tenha a sua razão de ser, porque muito embora se fique a pagar mais cara a luz, isso pode redondar em beneficio dos caminhos vicinais e dos lavadouros ruas, os seus jardins, avenidas só há que aplaudir e deitar foguepúblicos, etc., etc. E se tal suceder infindaveis, tudo, tudo enfim tes, mesmo sem música que pode que a nossa vista pode alcan- muito bem ser substituída por «Zés companhia e o afecto dos seus; Preiras» que com as suas caixas e zabumbas dão mais calor e brilho

> E até depois se Deus quiser. Criado humilde e respeitador,

A. Ribeiro de Castro.

Ensino de Francês

Lições particulares e colectivas de francês teórico e prático. Língua e Literatura.

Muito se tem falado, escrito e ouvido sobre Conferências Vicen-

Será, porém, conhecido de todos

Eu digo de todos, visto que tomal instaladas em edifícios dos, sem excepção, devem colabo-alugados e impróprios, puse- rar activamente no grande Cortejo do Farrapeiro do próximo dia 30 e ram mãos à obra, lançando, todos devem conhecer a obra para para isso, uma derrama espe- a poder apreciar em toda a sua cial que foi geralmente bem plenitude.

nhecemos; e preciso, portanto, o conhecimento para vir a adesão e

Já muitos o sabem, mesmo através do cinema. Não vou eu agora nuns duas obras de arte no género ligeiros apontamentos dar uma

o sofrimento físico e moral do cristão e do pecador. Junto de todos, Gastou-se o dinheiro num sem distinção alguma, ele procurava levantar-lhes a alma para o Criador e prover às suas necessidades físicas. Junto de chefes de família, dos condenados, criminotodos e oferecer-se ao Altíssimo de todos os que sofriam. Os seus que a lançada pelas Câmaras mais nobres ideais. O Cardeal Rochefoncauld, que o conhecia de perto, costumava dizer: «Se se quiser encontrar a verdadeira carida-

razão por que a lamento e dade, que, quando se sentia homenão aprovo. uizia: «Porque fazer tanta cerimonia com um pobre guardador de tomarem uma tal resolução. não com a organização que tem hoje, mas já de resultados exce-

Ozanam, dotado de qualidades intelectuais excepcionais, com uma alma seráfica, o continuador mais activo da obra de S. Vicente. Com um famigerado catedrático na Sor-Foi o que senti ao acabar de ler bona, querido de colegas e discio artigo do ilustre vimaranense e pulos. O seu coração abrasava de meu querido amigo sr. A. L. de amor pelas almas e o seu deseio Carvalho sobre o que então se veemente era a extinção do mal e passou com a pretensão de se mu- da miséria. Era ainda estudante e da miséria. Era ainda estudante e já dizia que os cristãos devem traduzir em actos a sua fé e fazer o que é mais agradável a Deus. Vamos aos pobres — dizia ele. E numa tarde, ele com alguns companheiros levam a casa de um pobre do seu conhecimento alguma lenha que restava da sua provisão para

os últimos meses de Inverno. Foi este o primeiro acto de Caridade praticado pela Sociedade de S. Vicente de Paulo, fundada por Ozanam. Foi essa a primeira acha da fogueira que, graças a e produzindo os seus benéficos efei-1836 é que são lançadas as verdaderras bases da Conferência. Inicia-se com vinte e dois confrades e a mais recente estatística acusa uma existência em todo o mundo de mais de 200.000 membros activos distribuídos por 28.000 conferên-

Frederico Ozanam, tomando para modelo S. Vicente de Paulo, foi assim praticando a caridade. Como no tempo do grande Santo, em vez de se conduzir o pobre ao hospital, ia, por intermédio dos Vicentinos, o nospitul a casa dos pobres. jamais das páginas da História que A caridade no domicílio permite aos infelizes doentes gozarem a a ordem estabelecida pelo próprio

E' este o espírito das Conferênbre na sua morada, conhecer a sua miséria e remediá-la depois. Assim não há enganos e a assistência é perfeita tanto quanto possível.

Mais uma vez os Vicentinos e Vicentinas se dirigem aos Vimara-nenses a pedir para os pobres a maior generosidade no próximo

Coisas velhas e novas, tudo, inclusivé, caixas de fósforos vazias, etc., etc., tudo será aproveitado e vendido para os pobres.

Nada deitem fora para que a receita do Farrapeiro seja grande e se possa enfim resolver a miséria de nossos irmãos. Sejam todos generosos que a recompensa não se fará esperar. Tudo pelos pobres, para os pobres, por amor de Deus.

UMA VICENTINA.

Nο MEU SANTINHO

No domingo, dia 7. O meu Delfim está pior do que eu?

Anteontem, tive uma visita surpreendente e agradabilis-

Foram as «Parábolas de sempre» do eminente Poeta Agostinho Veloso.

Que o Grande Escritor era Poeta, já eu sabia. Mas tão alto Poeta, não supunha.

Nem sempre me prende e agrada a «Coimbra vista de dentro» nas sextas-feiras do «Comércio do Porto».

A de anteontem era um maravilhoso Poema às Alminhas.

Domingo, dia 14.

Não leva tarja, mas é bem sentida.

No coval do Sampaio, sete goivos.

Não tem mais letras, o seu Grande Nome.

Fez muito bem o Preclaro Director do Jornal de Barcelos» em, no dia 28 do p. p., desmascarar o Autor da Vida Câmara Municipa de S. Pio Décimo, rev. Armando Vieira Gonçalves, ze-loso Capelão de S. Torcato.

Tão gentil foi o bondoso Crítico, que nem salienta a pobreza da edição.

As 82 páginas do interessantíssimo livrinho revelam muita dedicação e muito es-

GERESINO.

Posteriormente foi Frederico Carta a uma Senhora

Minha Senhora

Como, infelizmente, não me posregozijo-me com a justica que é feita ás pessoas — quer já faleci-das, quer ainda vivas — que têm jus à consagração das suas qualidades, assim como das suas virtudes, e que, portanto, constitui um imperioso dever de gratidão, perante as mesmas, agraciá-las com o estímulo do seu exemplo e com a veneração de que são dignas.

A gratidão, minha Senhora, é uma virtude das mais belas e das mais sublimes e, por isso, todas as pessoas de bem a devem colocar em plano de primeira grandeza visto que a sua projecção na consciência e na dignidade humanas não admite lugar secundário.

Convencido de que V. Ex.ª pensará como eu, não lhe repugnará Deus, vai alastrando pelo mundo que lhe manifeste a minha satisfação por terem sido revestidas da tos. Porem a 5 de Novembro de devida grandiosidade as Comemorações do Centenario do nasci-mento do Grande Apóstolo da Igreja e Saudoso Prelado D. António Barroso, um dos Filhos mais Ilustres da linda terra Barcelos e cuja vida constituiu um exemplo das mais nobres e das mais excepcionais virtudes, quer como modelo do Amor do próximo, quer como timoneiro da sua inconfundível acção Missionária.

Falecido há algumas dezenas de anos, a projecção da sua vida não se extinguiu nem se extinguirá o consagrou um Português que dignificou a sua Pátria e um Evangelizador que deixou uma Obra respeita os laços de família, isto é, notável nos anais da própria Civilização.

Bem haja, pois, o povo de Bar celos pelo seu testemunho de gracias dos nossos dias: visitar o po- tidão e de saudade perante a sua memoria, erigindo-lhe um condigno Monumento de perpétua venera-ção através do decorrer dos anos e dos séculos e promovendo, com imponência e brilhantismo, as Comemorações do Centenário do seu nascimento, recordando assim o apogeu da sua Obra como prestigioso Português e como amantís-

simo propulsor da Fé e da Cris-

Nessa conformidade e ainda como o acentuou, em Barcelos, Sua Eminência o Senhor Cardial Patriarca de Lisboa, o Senhor D. António Barroso não foi só uma Glória da Igreja, mas também uma Glória da Pátria, razão por que a veneração do seu nome não se ex-tinguirá no decorrer de séculos futuros, assim como não se extin-guiu até hoje.

E aqui tem, minha Senhora, a explicação das minhas primeiras palavras desta carta, isto é, que não me podendo distinguir pelos meus méritos, me regozijo com a justica feita a pessoas às quais é devido indiscutivel reconhecimento. Como V. Ex.ª acaba de ver, não sou egoista nem inimigo da virtude de ser grato nem faço como aqueles animais que se aproveitam de lugares indiscretos para darem a habitual ferroad**a.**

Sem outro assunto, por hoje, subscrevo-me.

De V. Ex.ª Novembro de 1984 **cd.º ven.ºr** e obg.•

|A homenagem aos «Obreiros» da Marcha

A homenagem aos Obreiros da Marcha - designação que adoptamos desde o começo da Campanha que aqui se levantou em prol da justa Consagração aos devotados bairristas — vai realizar-se finalmente no domingo, encontrando-se já inscritas para o jantar bastantes

dezenas de pessoas. A Comissão das Festas da Cidade, que, a nosso convite, faz parte da Comissão Promotora da Homenagem, fez um apelo aos vimara-nenses, o qual é já do domínio público e nos dispensamos por isso

de_publicar. De esperar é que a homenagem que se prepara e é de iniciativa exclusiva do industrial sr. Joaquim de Sousa Oliveira — digno pois do nosso louvor - constitua uma manifestação de exaltação bairrista.

Em sua reunião ordinária de quarta-feira, a Câmara Municipal tomou conhecimento de vário ex-

pediente, do qual constava:
Um ofício da Cantina Escolar
Vimaranense pedindo entrega do
resto do subsídio orçamentado, autorizando o pagamento de 3 000\$; um ofício da Junta de Freguesia de Rendufe relativamente ao arrendamento a fazer de um salão para o funcionamento da Escola do sexo masculino; um oficio da Sociedade Martins Sarmento comunicando a conclusão do Livro de Ouro das Festas Centenárias da Cidade, deliberando autorizar a distribuição por intermédio da S. M. S. segundo a relação a fornecer pela Câmara e pedir à mesma Sociedade para se encarregar da so distinguir pelos meus méritos, encadernação dos exemplares destinados aos Senhores Presidente da República e do Conselho e Cardeal Patriarca; oficio do Governador Civil do Distrito, transcrevendo o parecer emitido pela Direc-ção Geral de Administração Política e Civil do Ministério do Interior, acerca do assunto relativo aos baldios da freguesia de Gondomar. A Câmara deliberou que se transmitisse à Junta de Freguesia para efeito de reivindicação e se procedesse ao inventário dos baldios existentes em todo o Concelho.

A Câmara deferiu ainda diversos requerimentos, indeferindo outros, respeitantes a obras, em face de informação do Engenheiro Urpanista. Sobre um pedido de direito de servidão para a passagem de água do lugar do Burrego para os campos de lugar das Casas Novas, sobre a valeta da estrada municipal n.º 8 a Câmara deliberou que se elaborasse o processo de servidão nomeando peritos os srs. António Pina e João Rocha.

A Câmara deliberou conceder as icenças de habitação, d**e** harmoni**a** com os autos de vistoria, a Manuel Fernandes, dr. José Maria de Castro Ferreira, Manuel da Cunha Oliveira e David Antunes.

Conselho Municipal

Tendo-se reunido no sabado nos Paços do Concelho, os Presidentes das Juntas de freguesia do Concelho para a eleição de quatro representantes ao Conselho Municipal, foram eleitos os srs.: dr. José Maria de Castro Ferreira, médico; Manuel Soares Moreira Guimaraes, indus-trial; Joaquim Correia Gonçal-ves, industrial, e José Maria Pinto de Almeida, guarda-livros.

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.

Boletim Elegante

Aniversários natalícios

Fazem anos: No dia 22, o menino Pequito Puga, filho do nosso bom amigo sr. Francisco Puga e de sua esposa; a menina Maria Fernanda de Sousa, filha da sr.ª D. Augusta Maciel de Sousa e do sr. António Fernandes da Silva, e a sr.a D. Modesta Ribeiro de Araújo, esposa do nosso bom amigo sr. Augusto Ribeiro de nosso prezado amigo sr. Antero H. Araújo, e os nossos prezados amigos srs. dr. Porfírio de Almeida Carneiro, residente na Figueira da Foz, Luís Mendes Lopes Cardoso e Eduardo Lage Jordão; no dia 23, as sr.ªs D. Ludovina Ferreira Peixoto e dr.ª D. Maria Antónia Cardoso de Barros de Magalhães da Rocha Reis de Abreu Coutinho (Paço Vitorino); no dia 24, os nossos ilustres conterrâneos srs. D. Guilherme Augusto da Cunha Guimarães, Bispo de Angra do Heroismo, e almirante António Garcia de Sousa Ventura; os nossos prezados amigos srs. Américo da Cunha Mourão e António Soares de Abreu, da Póvoa de Lanhoso, e a sr.ª D. Antónia Ribeiro da Silva; no dia 25, mademoiselle Maria Lusitana Guimarães Faria Portela, filha da sr.ª D. Maria Aurora Faria Portela e do nosso prezado amigo sr. eng.º José Augusto da Costa Portela, e o menino José Francisco, filho da sr.a D. Maria José Veloso Alves Pinheiro e do sr. Joaquim Pereira Leite, do Pevidém, e a sr.ª D. Antónia Dias, esposa do nosso bom amigo sr. Manuel Dias de Castro; no dia 26, a sr.ª D. Camila Augusta da Silva Teixeira, filha do nosso bom amigo sr. José Teixeira, de Urgezes, e os nossos prezados amigos srs. José de Castro, do Pevidém, e António José Mendes de Oliveira; no dia 27, a sr.ª D. Delfina Amélia de Sá Dias Pereira, esposa do nosso bom amigo sr. Humberto Dias Pereira, e o nosso bom amigo sr. Alberto Joaquim de Freitas Saraiva; no dia 28, a sr. D. Laura Otilia Marques da Silva e Castro, e os nossos bons amigos ses. Joaquim da Silva Eugénio e Agnelo Alves, e o menino Fernando Joaquím Eugénio Amaral, filho do nosso bom amigo sr. Narciso do Amaral;

«Noticias de Guimarães» apresenta-lhes os melhores cumprimentos de felicitações.

no dia 29, o nosso prezado ami-

go sr. Severino Curtizo Bouzas,

residente na Baía (Brasil).

Cap. José Maria P. L. de Magalhães e Couto — Passa depois de amanhã, dia 23, o aniversário natalicio do nosso prezado amigo e ilustre Presidente da Cânal, sr. Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, a quem «Notícias de Guimarães», apresenta os mais respeitosos cumprimentos, fazendo votos pela sua preciosa saúde.

Completou, no dia 17, os seus 50 anos o nosso prezado amigo sr. dr. Armando Teixeira de Faria, digno Tesoureiro da Câmara Municipal, a quem embora tardeamente felicitamos.

Também fez anos no dia 16, o nosso presado amigo e alstinto colabo-rador sr. eng.º Helder Raul de Lemos Rocha, a quem igualmente felicitamos.

CASAMENTO

No dia 13 e no Mosteiro de Santa Marinha da Costa, consorciaram-se a sr.ª D. Maria de Oliveira de Campos Guise, filha da sr.ª D. Custódia de Sousa Guise Campos e do sr. Tenente Alvaro Martins Carita, de Marvão (Alentejo).

Foram padrinhos, por parte da sada com o noiva, seus irmãos a sr.ª D. Adelina de Azevedo. de Campos Guise Ferreira Leite e Alferes sr. Francisco Alvaro Martins de Campos, e por parte do noivo, seu irmão o sr. Joaquim Carita e esposa.

Aos noivos desejamos as maiores Municipal.

Bodas de Prata

Festejam hoje as Bodas de Prata do seu casamento o nosso prezado |-se também muitas senhoras. amigo e conceituado comerciante sr. Domingos Mendes Fernandes e a sr.º D. Maria de La Salete Leite de Freitas Fernandes, estando por

isso em festa o seu Lar. Apresentamos-lhes os nossos melhores cumprimentos de felicitações por tão festivo acontecimento, desejando-lhes a continuação das maiores prosperidades.

Partidas e chegadas

Com sua esposa tem estado em

Rotary Clube do Porto.

— Com sua sobrinha D. Alcinda Machado Quelhas, regressou das suas propriedades de Guardizela, a sr.ª D. Maria do Carmo da Silva F. Oliveira. - Das suas propriedades de Sil-

vares (Santa Apolónia), regressou à sua casa da Foz do Douro, a sr.º D. Valdemira dos Prazeres da Silva Penafort Bastos. - Por motivo do falecimento de

seu pai tem estado em Lamego o nosso bom amigo sr. Manuel Rodrigues Leite. -Esteve com sua esposa em

Lisboa, de onde já regressou, o

- Também regressou de Lisboa o nosso bom amigo sr. Albano M. Coelho de Lima. - Deu-nos o prazer da sua visita

o nosso bom amigo sr. Heitor Gomes Fernandes Guimarães. - Tem estado entre nós o sr. Manuel Fernandez Mayor, de Lis-

- Esteve há dias entre nós o nosso prezado conterrâneo e amigo sr. dr. Gabriel Teixeira de Fa- jazigo de família. ria, médico em Aveiro.

- Encontra-se já quase completamente restabelecido o nosso querido amigo sr. P.º Luís Gonzaga da Fonseca, muito digno Prior de

- Tem estado em tratamento, no Porto, no Hospital de Santa Maria, S. Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Gui-Iherme da Cunha Guimarães, Bispo de Angra e nosso ilustre conter-

râneo. - Esteve doente, estando já restabelecido, o nosso amigo sr. Jaime José Fernandes.

- Em consequência de um parto difícil, tem estado internada em quarto particular do Hospital da Misericórdia, a esposa do estimado comandante do Posto da P. V. T sr. João Saavedra.

Desejamos o breve e completo restabelecimento de todos os doentes.

Vida Católica

Procissão ao cemitério e Aniversário das Almas

O aniversário das Almas e Procissão ao cemitério que a Irmandade das Almas, erecta na Basílica de S. Predro, promove no próximo dia 28 do corrente, terá o concurso da Irmandade das Almas da freguesia de Creixomil que acompanhará a referida procissão. O Sermão está confiado ao Rev. dr. José de Jesus Ribeiro.

A Basílica ostentará uma armação primorosa da Casa Eugénio & Novais. A parte musical está confiada à Banda dos Bombeiros Voluntários de Guimarães.

A Mesa da Irmandade da presidência do sr. Joaquim da Silva Xavier emprega os seus maiores esforcos no bom êxito da reatação duma das antigas tradições da nossa mara Municipal de Guimarães e terra, que tem sido auxiliada e aca-Deputado à Assembleia Nacio- rinhada pelos Revs. P. José Ferreira Leite, José Carlos de Almeida e dr. José de Jesus Ribeiro, respectivamente, capelão da Irmandade das Almas, Reitor da Basílica de S. Pedro e pároco da freguesia de S. Sebastião.

Mais se comunica aos fiéis das Almas do Purgatório que todos estes actos são em sufrágio das Almas do Purgatório em geral.

Falec. e Sufrágios

D. Elisa Marta Vilaverde Machado Falcão

Em casa de seu genro o Escultor sr. António de Azevedo, director da Escola Industrial e Comercial de Guimarães, finou-se, contando 92 anos de idade e após cruciantes TRANSFERENCIA sofrimentos, a sr.º D. Elisa Marta Vilaverde Machado Falcão, mãe de Campos, e o sr. José da Costa das sr. 88 D. Aida Falcão, D. Ruth Carita, filho da sr. D. Aurora da Falcão Alambre, casada com o sr. Costa Carita e do sr. Francisco eng. Domingos Alambre, e D. Maria Emilia Falcão de Azevedo, casada com o Escultor sr. António

O seu funeral, que esteve muito concorrido, efectuou-se na terça--feira, às 11 horas, do templo da Misericórdia, onde foram resados os responsos, para o cemitério

Estiveram largamente representados o corpo docente e os alunos da Escola Industrial e Comercial e, entre a selecta assistência, viam-

A chave do caixão foi entregue ao sr. Américo Moreira, de Vila Nova de Gaia, que representava seu pai o sr. dr. Fernando Moreira, Presidente da Câmara daquele Concelho, que é sobrinho da extinta.

A' familia dorida, especialmente ao Escultor sr. António Azevedo e sua esposa, apresentamos sentidas condolências.

Jerónimo Sampaio

Esteve largamente concorrida a Lisboa o nosso prezado amigo sr. Missa que na quarta-feira, 7.º dia

Arnaldo Alpoim da Silva e Meneses.

— Deu-nos há dias o prazer de sua visita a nossa distinta colega sr. a D. Isaura Lusitânia Pinto Basto, directora de «O Desforço».

— Deu-nos também o prazer de sua visita o nosso bom amigo sr. Joaquim Barroca, Presidente do Rotary Clube do Porto

Anadeu César dos Santos Pinheiro

Na sua residência à rua de Francoronel Armando Ne

Na sua residência à rua de Francisco Agra, finou-se, na manhă de quinta-feira, contando 39 anos de idade, o sr. Ámadeu César dos Santos Pinheiro, comerciante, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Lobo Neves Pereira Pinheiro, pai dos meninos Artur César, Isabel Maria, Aventino e Fernando Amadeu Lobo Pinheiro; irmão do comerciante sr. Artur César dos Santos Pinheiro, cunhado das sr.ºº D. Maria Alcina Salgado Pinheiro e D. Maria Margarida Lobo Neves Pereira e do sr. Fernando Lobo Neves Pereira, e genro da sr.º D. Margarida Lobo Machado Neves Pereira.

O extinto havia recolhido a semana finda à Casa de Saude da Boavista, no Porto, de onde regressara horas antes de falecer, por virtude de se haverem esgotado os

O seu funeral, que constituiu uma grande manifestação de pezar, efectuou-se anteontem do templo da Misericórdia, onde se celebraram os responsos fúnebres, para o cemitério paroquial de S. Pedro de Azuréni, onde ficou sepultado em

No préstito funebre incorporaram muitos automoveis conduzindo pessoas de família e amigas do

pranteado morto.
A' família dorida apresentamos as mais sentidas condolências.

Teresa de Jesus Novais

Faleceu, em Santa Marinha da Costa, a sr.ª D. Teresa de Jesus Novais, esposa do sr. Francisco José Novais. Os nossos pezames.

De luto

Pelo falecimento de seu pai, ocorrido há dias em Lamego, onde foi conceituado comerciante, guarda luto o nosso prezado amigo sr. Manuel Rodrigues Leite, a quem apresentamos condolências.

Diversas Notícias

Serviço de Farmácias

Hoje, domingo, está de serviço sócios falecidos, s permanente a Farmácia do Laboratório Hórus, ao Largo do Toural, confraternização. Telef. 4329.

Por um lamentável lápso, de que pedimos desculpa, saiu errado, no último número, o nome da Farmácia de Serviço.

Arqueólogo Dr. Pereira Galdas

O Centro de Recreio Popular de Vizela, a cuja direcção preside o sr. Joaquim Ribeiro Ferreira, resolveu prestar, hoje, uma homenagem ao Sábio Arqueólogo, Matemático e Escritor Vizelense Dr. José Joaquim Pereira Caldas, Decano que foi do Liceu de Braga, em cuja cidade ficou sepultado, estando elaborado o seguinte programa:

Partida de Vizela às 8 horas; Visita à Sociedade Martins Sarmento às 8,30 horas;
A's 9,50, visita ao Balneário Romano

Partida para o Bom Jesus e Sameiro às 11 horas; Visita ao Bom Jesus e Sameiro (al-

visita ao Bom Jesus e Sameiro (ai-moço); A's 15,30, partida para Braga; A's 16 horas, concentração em frente do Liceu de Braga; A's 16,30, homenagem ao Dr. Pereira Caldas, descerramento da lápide e dis-cursos no jazigo; A's 19 horas, regresso a Vizela.

Dr. Roberto de Carvalho

Passando no dia 27 mais um aniversário do falecimento do saudoso Radiologista Dr. Joaquim Roberto de Carvalho, nosso Conterrâneo, virão nesse dia, de romagem ao seu túmulo, o seu sucessor sr. Dr. Albano Kamos e outras individualidades do Porto.

Em virtude de ter sido transfee bom amigo sr. Octávio Pereira Machado, que exercia, com apruna Secção de Finanças de Amares. I ditado estabelecimento.

pequeninas internadas.

"Ordem de Benemerência"

A UM INDUSTRIAL DE VIZELA

O chefe do distrito, sr. tenente--coronel Armando Nery Teixeira entregou, na quarta-feira, à tarde, no Governo Civil, ao sr. João Pe-Ordem de Benemerência, com que foi agraciado pelo Chefe do Estado.

A cerimónia revestiu-se da maior simplicidade e a ela assistiram, apenas, os srs. José Luís de Almeida, Joaquim M. Camelo, José Ribeiro Ferreira, Armindo Vaz Portas e Arlindo da Cunha, respectivamente presidente e membros da direcção, e Mendonça Pinto, 2.º comandante dos Bombeiros V. de Vizela.

O chefe do distrito, em poucas palavras, exaltou o carácter e a acção benemérita do sr. João Pereira Magalhães. O sr. Pereira Masr. Governador Civil, que disse seesforcos da medicina para o salvar. nada que merecesse aquele gesto do Governo, que ele, contudo agradece.

E assim terminou, num ambiente de salutar simplicidade, a homenagem a um dos maiores beneméritos do Norte do nosso País.

Noticias de Gulmarães apresenta os seus cumprimentos de felicitações ao sr. João Pereira Ma-

GRUPO MUSICAL «RITMO LOUCO»

A Direcção do «Ritmo Louco» deliberou solenizar, com o possível luzimento, a passagem do XV ani-versário da Colectividade.

Visando esse objectivo, vai levar a efeito uma série de realizações nos dias 26 e 27 do corrente e 1, 3 e 5 de Dezembro próximo, compreendendo um espectáculo de variedades no Teatro Jordão, dois bailes no Salão de Festas do Restaurante da mesma Empresa, em que colaborarão o nosso Conjunto Musical, as Orquestras Rezende Dias e Monumental e vários artistas da rádio, uma Conferência pelo ilustrado publicista sr. A. L. de Carvalho, Missa em sufrágio dos sócios falecidos, seguida de romagem ao cemitério, e um jantar de

A Direcção do «Ritmo Louco» não se poupará a esforços para que as testas do XV aniversário atinjam o maior brilhantismo.

Oportunamente publicaremos o programa das comemorações. Entretanto e referindo-nos ao espectáculo do dia 26, que será

os artistas Maria Augusta, Maria Isabel, Belmiro Morais e Mena Matos. O grupo «Ritmo Louco» apresentará pela primeira vez três números de Récita Musical de grande

BENEFICÊNCIA DO "NOTÍCIAS"

Transporte . . 4.940\$00

Recebemos de um anónimo para serem distribuidos, hoje, por cinco famílias envergonha-

100\$00 das A transportar . . . 5.040\$00

de SANTA_TERESINA

Rua da Rainha D. Maria II, 125-127 GUIMARÄES

Esta tão acreditada casa que sempre primou pelo bom gosto de seus artigos religiosos e vários ou-tros para adorno das habitações, rido para a Secção de Finanças de ja recebeu e continua recebendo, vem por este modo repará-la, teslhores estatuárias da Metrópole.

Para tal fim, espera, de todos, mo e brilho, o lugar de Aspirante uma visita ao seu modesto e acre-

EM GUIMARÃES

LEILÃO

ceder-se-á no Asilo de Santa Estefânia, à venda em

Leilão do espólio da herança do falecido Cónego Al-

berto da Silva Vasconcelos, benfeitor daquela Casa

de Caridade, cujo produto reverterá a favor das suas

dos objectos a leiloar, juntar-se-á a satisfação de por

forma tão simples e útil, cada um se associar e conti-

nuar a benemérita obra daquele chorado benfeitor.

HOJE e AMANHA, pelas 14 horas, pro-

Ao interesse que para todos representa a utilidade

de Guimarães

Sessão de Mesa de 5 de Outubro

Sob a presidência do Provedor, sr. Mário de Sousa Meneses, reuniu reira Magalhães, industrial de Vi- a Mesa Administrativa da Santa zela, as insignias de Oficial da Casa da Misericórdia.

Foi lida, aprovada e assinada a acta da sessão anterior.

- De harmonia com a deliberação que foi tomada na sessão de 2 de Outubro de 1953, o sr. Tesou-reiro informou que deu entrada no Cofre desta Misericordia a quantia de 25,000\$00, que transitou para fundo do capital, visto tratar-se do compromisso assumido por esta Mesa de olhar pela conservação e reparação de dois jazigos, situados no cemitério da Atouguia, desta cidade, com os números 537 e 246, respectivamente, nos canteiros n.ºº galhães agradeceu as palavras do 24 e 23, do referido cemitério. Esta quantia foi entregue pelo sr. Antórem filhas de uma sólida amizade nio Teixeira de Carvalho, na qualie terminou afirmando que não fez dade de cabeça de casal da heranca de seu irmão Lino Teixeira de Carvalho. -Sobre um pedido da Câmara

Municipal no sentido desta Misericórdia arrendar, para a instalação de uma escola primária, o prédio que possui no lugar do Soutelo, freguesia de Pinheiro, deste concelho, a Mesa, tendo em consideração o que já expôs em devido tempo acerca do inesmo pedido, que não tem sido atendido em consequência do prédio rústico, contiguo à mesma casa, ficar devassado e ainda por não se encontrar em condições de fazer as obras necessárias para a referida instalação, resolveu atender o referido pedido desde que a Câmara Municipal se comprometa a fazer, prèviamente, a vedação indispensável, assim como proceder às obras necessárias para o fim em vista, sem que, todavia, estas modifiquem o interior do prédio. Mais deliberou que o Mesário sr. João Aires de Sousa Pereira Guimarães, ficasse encarregado de informar a Mesa do cumprimento destas condições, depois do que poderá ser fixada a renda mensal de 150\$00.

— Para fazer face à compartici-pação do Estado, destinada à aquisição de material cirúrgico e hos-pitalar, a Mesa deliberou, conforme autorização superior, a destinar a importância de 23.375\$00 para aquele fim, sendo esta proveniente da transacção que vai ser feita com o sr. dr. Augusto Luciano Guimarães, sendo a diferença paga pela verba orçamental das despesas ordinarias.

 Em virtude do disposto na circular n.º 20/2 B, de 27 de Abril de abrilhantado pela Orquestra Rezende Dias, sabemos que actuarão para aplicar capital, sem fim especial, em obras e outros fins inerentes à ampliação da assistência hospitalar.

- Estando a ameaçar ruina a instalação de cevados, foi resolvido proceder à construção de novas instalações em lugar próprio.

- Foi aprovado o Balancete do Cofre, apresentado pelo sr. Tesoureiro e verificado o cumprimento de todos os legados.

- Foram ainda tratados vários assuntos de interesse para esta

DESPORTIVO FRANCISCO DE HOLANDA

Começaram ontem à noite, com uma animada soirée dançante, que reuniu numerosas famílias, as festas comemorativas do 15.º aniversário do Desportivo Francisco de Holanda, que vão prosseguir com um variado programa.

AGRADECIMENTO

A Família da saudosa Senhora D. Luisa Rosa de Matos Couto julga estando sempre na vanguarda de ter agradecido a todas as pessoas qualquer outra congénere, comu- que lhe apresentaram condolências nica aus seus estimados clientes e ou tomaram parte no funeral, mas respeitavel público em geral, que receando ter cometido alguma falta, temunhando a todos, públicamente, a sua indelével gratidão.

Guimarães, 19 de Novembro de 477

A Família.

LIVRARIA E PAPELARIA

RUA DA RAÍNHA, 105 GUIMARÃES

CANETAS DE TINTA PER-MANENTE: O mais comple-

|Misericórdia|Teatro Jordão —— HOJB, D'S 15 B D'S 21.38 **HO**RDS —

APRESENTA

SALTO MORTAL com Frederic March e Terry Moore. Um filme vigoroso cula acção se deserrola num país abrangido pela cortina de ferro.

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

IBRÇA-PBIRA, 23-- A'S 21 MORAS FORTALEZA DE ALGER

com Yvone De Carlo-Carlos Thompson. Um drama de espionagem valorizado por uma acção subjugante.

(Espectáculo para maiores de 13 anos) QUINTA-FBIRA, 25 -- 8'S 21 NORRS

PRIMEIROS A MORRER

com Alan Ladd e Leo Genn. 60 segundos mais terriveis na vida de um punhado de valentes. (Espectáculo para maiores de 13 anos)

SÁBABO, 27 -- A'S 21,30 HORAS

Em Sessão Popular GIGANTES EM FÚRIA

com Yvone De Carlo. (Espectáculo para maiores de 13 anos)

Comunhão

No passado domingo fez a sua .ª comunhão na capela das Oficinas de S. José, o menino Alvaro, filho do nosso bom amigo sr. Alvaro de Jesus da Silva Martins e de sua esposa a sr.ª D. Georgina Ferra Martins.

Procedeu à cerimónia o tio do néo-comungante sr. P.º Francisco Fernandes da Silva, sendo acolitado pelo também tio da criança, sr. P.º Fernando António Martins.

CONVOCAÇÃO

O Presidente da Câmara Municipal de Guimarães, tem a honra de convocar os três vogais efectivos da Junta de Freguesia de Serzedo, deste concelho, eleitos para o quadriénio de 1955 a 1958, a reunir na Sala das Sessões desta Câmara Municipal, no dia 25 do corrente mês, pelas 11 horas, para o efeito de verificação de Poderes dos membros da nova Junta e para a eleição dos respectivos Presidente. Secretário e Tesoureiro.

Paços do Concelho de Guimarães, 19 de Novembro de

O Presidente da Câmara Municipal, José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto.

FIBRA ARTIFICIAL



Agentes-Depositários

R. Cândido dos Reis, 74-2.° TELEF. [Est. 17 | PORTO

OFERTAS E PROCURAS

Precisa-se Bom quarto, até 3.º andar, para 2 senhoras. Resposta a A. G. a este jornal.

ALUGA-SE Uma casa com 6 divisões e pequeno quintal, na rua da Liberdade.

Informa esta redacção. Costureiras Precisam-se, com habilitações para trabalhar em máquinas eléctricas, na confecção de malhas.

Esta redacção informa. CASA Precisa-se alugar, mínimo 7 divisões, casa de banho, cosinha, preferência garagem. Carta com preço à re-

Prensa Hidráulica

Vende-se completamente nova. Informa esta redacção.

ALUGA-SE CASA com oito divisões, jardinzinho e um pequeno laranjal no lugar de Nossa Senhora da Conceição. Falar no Largo João Franco, 8.

to sortido aos melhores preços. Vendas a Pronto e a Prestações com bónus. GRAVAÇAO DO NOME, FEITA GRATUITAMENTE, NAS CANETAS DE PREÇO SUPERIOR A 25\$00.

Bom quarto Precisa-se, amplo e bem mobilado, para casal em casa da maior respeitabilidade. Prefere-se na rua de Santo António, Toural ou Largo 28 de Maio.

ou Largo 28 de Maio. Resposta à redacção ao n.º

DESPORTO

"O NACIONAL" DE JORNADA A JORNADA

Vitória, 1 — Barreirense, 1 BASTA DE JUANIN!

essa retirada fosse definitiva, dissemos que não só a ele, mas também a outros, se devia atribuir a pouca eficiência demonstrada pela equipa vimaranense. Mas hoje vamos decisivamente com a opinião pública, associamo-nos a ela e apelamos para aqueles que têm responsabilidades, sejam directores ou treinador, e pedimos que, para bem do futuro do Vitória, afastem luanin da constituição do seu on-Juanin da constituição do seu onze. Dizemo-lo sem constrangimento algum, porque se tivessemos fun-ções dirigentes, no princípio desta época de futebol, seríamos capazes também de o contratar, dadas as suas prometedoras exibições no fim da anterior, como o fez a Direcção do Vitória. Por isso este nosso desejo, que reproduz também o desejo do público em geral, é manifestado, não como intenção de crítica depreciativa, mas somente como tentativa para reconciliar os adeptos com a sua equipa.

Entendemos que existem causas diferentes daquelas que normalmente para ai se apregoam, que motivam determinadas exibições do Vitória, de onde resultam resultados qué o estão a comprometer de maneira assustadora. Para nós há uma que julgamos fundamental o divorciamento que se patenteia na sua falange de apoio, quanto ao incitamento dado à equipa nos jogos que ela disputa em casa. Está mais que provado que o factor ambiente influi decisivamente no comportamento de qualquer conjunto. Ora o Vitória anda a exibir-se com a mesma eficiência em Guimarães ou fora da nossa terra. O valor da equipa tem evitado resultados decepcionantes, quando ela se deslo-ca, mas não tem permitido, quando no Campo da Amorosa, evidenciar--se como parecia lógico. Por que acontece esse facto? Não nos compete a nós entrar profundamente no assunto, mas parece que se evidenciam de tal maneira certas causas que a repressão do erro está ao alcance de quem compete evi-

temos feito se não tentar acabar com ele. Pela parte dos dirigentes acreditamos, com toda a sinceridade que pomos nos nossos actos e que às vezes nos tem acarretado incompreensões decepcionantes, que tem teito os estorços neces sários, às vezes com dispêndios quase incomportáveis, para atingirem os mesmos fins. Assim parece-nos que a origem desta situação é motivada mais por certo desnorteamento do que por não possuirmos as condições suficientes para atingir-se os fins ambicionados. O treinador do clube, finalmente, precisa de assentar numa equipa. Frizamos: precisa de assentar numa equipa / No jogo de hoje, em Coimbra, deve já alinhar a equipa que se julgar definitiva e não outra provável, para depois se modificar novamente, fazer trocas sucessivas, sem se conseguir um conjunto onde cada elemento compreenda outro e saiba, quando um tem a bola nos pés, o que tem a fazer, qual é a sua função. Isto não é crítica a um técnico competente, competentissimo até, mas é sòmente um desejo de que não se perca totalmente a noção das realidades e, com receio do pior mal, se caia nele, pela simples razão de não haver firmeza, no momento em que é mais necessário que ela exista.

desconexo, sem eficiência, perdido, por parte do ataque. E isto evidenciou-se mais, porque Eloi veio cumprir bem aquela função que existia, em falta, no conjunto do Vitória— o elo de ligação defesa-ataque.

O Vitória alinhou com: Lobato: Nada aconteceu no Bessa... Cesário e José da Costa; Bibelino Cerqueira e Silveira; Barros, Eloi, cex-Sp. de Braga), Juanin, Miguel e Rola, e o Barreirense formou com: F. Silva; Silvino e Carlos Silva; Vale, Pinto e Vasques; Amândio, Correia, J. Ferreira, Afonso e Control of the Country of the Coun Custodio, tendo arbitrado Eduardo imprensa se entendeu que algo Gouveia, de Lisboa. Os golos foram marcados na 2.ª parte, primeiro por o noticiário referente à disciplina Eloi aos 51 m., e depois por J. Fer- da Federação conclui-se que os

foram os seguintes: Benfica, 1-Por- Registe-se, para já, aqui o fac- ASSIA O MILLAS DE GUIDAÇÃES

Neste mesmo local, há semanas | to, 0; Cuf, 1-Braga, 1; Boavista, 1-atrás, dissemos que o maior desejo | -Sporting, 2; Atlético, 3-Lusitano, 2; do público adepto do Vitória era a | Setúbal, 1 - Académica, 1; Coviretirada do espanhol Juanin da lhã, 1-Belenenses, 2, ficando a clasequipa. Então, para evitarmos que sificação actualmente estabelecida essa retirada fosse definitiva, dis- assim: Benfica, 16 pontos (26-5);

> Hoje disputam-se os seguintes encontros :

Académica-Vitória; Porco-Boavista; Atlético-Setúbal; Barreirense-Bentica; Sporting-Cuf; Braga--Covilhã; Lusitano-Belenenses.

Os vimaranenses deslocam-se a Coimbra, a um campo onde geralmente conseguem bons resultados. A equipa que, nos jogos fora, tem dado boa conta de si, pode assim trazer da Lusa-Atenas um resultado que satisfaça os seus adeptos. Bem preciso é que isso aconteça e, portanto, todos aqueles que, num sacrificio digno de realce, se des locarem a acompanhá-la, a incitem insistentemente e, do mesmo modo, os jogadores, compenetrados das necessidades do clube, não desfaleçam no seu esforço um instante

L. R.

TRÊS apontamentos

O Bracarense ELOI na equipa do Vitória

último número, o acto de solida- jogam, em Braga, com as do Sporriedade que o Sporting braca-rense teve para com o Vitória, oferecendo-lhe determinados elementos que considerava dispo-

Aplaudimos hoje a atitude da Direcção do Clube vimaranense Vamos todos, dirigentes, público la lumprensa, tentar a eliminação do facto acima apontado. Pela nossa parte — e quem tem lido estas cróparte de domingo passado, la lumprensa, tentar a eliminação do mais ràpidamente possível o jougador Elói. A utilidade deste elemento ficou já bem patenteada rito daquela agremiação. Esta homenagem constará de uma sessão menagem constará de uma sessão de constará de uma se constará de constará de uma se constará de constará de constará de uma se constará de constará de constará de constará de constará de constará de co mas não é por esse facto que nos menagem constará de uma sessão referimos a ele, mas antes pela solene a que assistirão as entidades demonstração de entendimento demonstrada, que vem realçar a unidade de vistas em que vivem, presentemente, as duas mais prestigiosas colectividades desportivas do Minho, com a finalidade comum de alcançarem, com a colaboração de ambas, uma posição de evidência para o Desporto da

> Por isso entendemos que só quem anda afastado dos altos fins a atingir, numa cidade ou noutra, é que pode não compreender a atitude em si ou a resolução tomada.

O Retrato

Pouco nos interessa, fundamentalmente, o que se passa na casa dos outros. Mas se aquilo que la acontece tem relação com atitudes por nós tomadas, parece-nos lógico que não o dévemos deixar passar sem o nosso co-

Vem isto a propósito de um efeito, quere dar a entender que tou, quanto ao facto em si, pois não sabemos de alguem que daqui la se tenha deslocado a associar-se à homenagem a um vimaranense ilustre...

Parece-nos oportuno referir de grave teria acontecido. Lido reira, para o Barreirense, quase meios de informação, que nor-no final do encontro. malmente ilucidam o público, Nos outros jogos os resultados tinham induzido este erro.

logos possa ser comparado e medido dentro das mesmas bitolas.

Mas nisto tudo o que nos interessa mais e nos chamou mais a atenção, é o facto de ter sido ordenado um inquérito à actuação do drbitro que dirigiu a partida. E' que segundo julgamos saber existe um delegado da C. C. A. que fiscaliza a actuação dos juízes de partida. Como é que agora a sua opinião não serve para julgar uma actuação de forma definitiva e doutras vezes é por ela que se fazem as contas aos pontos das «arbitragens da semana», que são orgulho de certos responsáveis, que tém tribuna aberta em determinados jornais, em defesa da categoria discutivel de certos árbitros ?

Cada vez percebemos menos

TORNEIOS REGIONAIS

Ainda hoje não podemos publicar us classificações das provas regionais de Júniores e Reservas organizadas pela A. F. Braga, pois na ocasião em que escrevemos ainda não chegou, a qualquer dos clu-bes desta cidade, o comunicado semanal do organismo regional. As equipas vimaranenses alcan-

caram no último domingo resultados valorosos, pois contam-se por triunfos as contas finais obtidas em todos os encontros disputados. Assim, em Júniores, o Vitória venceu, na Amorosa, a equipa B do Sporting de Braga por 5-0 e, no campo das Taipas, o novel Desp. Francisco de Holanda triunfou do Gil Vicente também por 3-0. Para o torneio de reservas a respectiva categoria do Vitória deslocou-se a

Viana do Castelo e venceu por 3-2. As equipas de Júniores dos dois clubes vimaranenses agradaram àqueles que assistiram aos seus encontros pela habilidade demonstrada pela maioria dos seus componentes. A equipa de reservas do Vitória continua a ser constituída à base de jovens jogadores júniores da época passada que assim vão alcançando aquela capacidade que, acreditamos, futuramente os levara a atingir categoria suficiente para ingressarem no grupo

Hoje os júniores do Vitória descansam, devido à forma como foram constituídas as séries e os do Desp. F. de Holanda deslocam-se a Viana do Castelo para defontar Nesta secção registamos, no o Vianense. As reservas do Vitória

|Homenagem justa

A Direcção do Clube de Caçadores de Guimarães presta na próoficiais e onde será descerrado o retrato deste defensor da causa cinegética e valoroso obreiro da fundação desta prestigiosa colectividade vimaranense.

Hoticias de Buimarãos n.º 1193--21-11-1954



Secretaria Judicial

ANÚNCIO

EDITOS DE VINTE DIAS

Pela primeira secção do primeiro juízo desta comarca e do art.º 1.º do Decreto-Lei nos autos de execução de n.º 26.600, de 16 de Maio de sentença que Mário Dias, in- 1936, se procederá pelas 10 dustrial, morador na Cuca, horas, no primeiro Domingo Vizela, desta comarca, move do próximo mês de Dezembro, retrato que se inaugurou em ho-menagem a quem prestou deter-minados serviços a uma causa teiro, comerciante, morador Municipal deste concelho, à ou a uma agremiação. Parece- na rua Soares dos Reis, de eleição dos representantes dos voco o Conselho Municipal -nos que tal manifestação, pelo Vila Nova de Gaia, correm caçadores na Comissão Vena- eleito para o quadriénio de momento em que foi levada a éditos de vinte dias, a contar tória Concelhia, para o triénio 1955 a 1958, a reunir na Sala o homenageado se sobreleva a da segunda publicação deste de 1955 a 1957, inclusivé. Ojogo Vitória-Barreirensepouca historia tem para contar. Firmeza na defesa, compreensão da função de cada um neste sector e futebol de cada um assim, cremos que nada se adian- Gonçalves Monteiro, para no tores inscritos, será a mesma prazo de dez dias, findo o eleição realizada no Domingo assuntos: dos éditos, deduzirem seus seguinte, dia 12, à mesma direitos na dita execução, nos hora, com a comparência de dos seus vogais; termos do disposto no artigo qualquer número de eleitores. 864 do código do Processo E para os efeitos legais se do Conselho;

de 1954.

Verifiquei.

O Juíz de Direito, Adriano Filipe Afonso.

O chefe de secção, Alberto Fernandes Carreira.

ANÚNCIO Por este se anuncia que no dia 28 do corrente mês de Novembro, pelas 10 horas, no lugar do Arráu, freguesia de Nespereira, desta comarca, se há-de proceder à ar-

COMARCA DE GUIMARÃES

Secretaria Judicial

rematação em hasta pública dos bens adiante designados e pelo maior preço que for oferecido acima do que vai indicado, penhorados na execução sumária que António Teixeira de Sousa, casado, industrial, desta cidade, move referida freguesia.

A PRACIAR

Dez teares manuais, com a largura de pente de 2,20 m., com o respectivo alvará, e com máquinas Jacard, próprios para o fabrico de colchas, e

-Quatro teares, sem alvará, incompletos, com a lar-gura de pente de 2,20 m., também para o fabrico de colchas; — que irão à praça pela quan-tia de oitenta mil escudos 80.000\$00.

-- Uma encartadeira, com quarenta fusos, de fabrico António Teixeira de Sousa», desta cidade, que vai à praça EM MATOSINHOS: pela quantia de cinco mil es- R. de Brito Capelo cudos 5.000\$00.

E' depositário dos bens penhorados, António Augusto Portas Salgado, casado, industrial, de Vizela.

Guimarães, 8 de Novembro de 1954.

O chefe da 2.ª secção, Maurício da Ponte Machado. Verifiquei.

O Juiz de Direito, do 1.º Juízo,

Adriano Filipe Afonso.

Carlos Pinto Leite SOLICITADOR ENCARTADO

RESIDÈNCIA :

ESCRITÓRIO:

Largo da República do Brasil, 80 Telef, 40255 GUIMARÃES

Rua Marechal Gomes da Costa, 195 (Quartas e Sextas-feiras) FAFE

Capitão José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto, Presidente da Câmara Municipal do Concelho de Guimaraes:

publica o presente e outros de Guimarães, 30 de Outubro igual teôr, que vão ser afixados em todas as freguesias do concelho, nos lugares do costume e ainda num Jornal local.

Paços do Concelho de Guimarães, 18 de Novembro de

> O Presidente da Câmara Municipal,

José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto.

to, para que depois o critério de aplicação de penas a casos aná-GOMES ALVES

Encarrega-se da Compra e Venda de Prédios (Rústicos e Urbanos).

Do LARGO DO TOURAL

Preferir esta Agência é ter a certeza de uma boa e honesta transacção.

J. MONTENEGRO

INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — ALTA E BAIXA TENSÃO

Largo 28 de Maio, 78-1. - Tel. 4510

GUIMARÃES

industrial, desta cidade, move contra Domingos da Silva Salgado, casado, industrial, da

Entarregam-se do desembarato de mertadorias, por Exportação e importação. Sua Recolha ou entrega no Domicílio.



Casa fundada em 1828

ESCRITÓRIOS: Rua Nova de Alfândega n.º 67 — PORTO com Armazém de Retem e Depósitos

(Área coberta: 3.000 metros quadrados.)

R. de Brito Capelo n.º 912 e R. de Roberto Ivens n.º 903 Telefones: 21073 e 21074 - Mat. 647 - Est. 57

«CARI»

Casimiro Ribeiro

Obras Públicas e Edificações Gerals

PEVIDÉM **TELEFONE 4609**

End. Teleg. CARI

loja dos tabelados

LARGO DA CONDESSA DO JUNCAL GUIMARÃES

Procede a uma liquidação geral, vendendo todas as fazendas em "stock" com grande baixa de preços. Visitem este afamado estabelecimento, certificando-se da única ocasiao que se lhes oferece de comprarem bem e barato.

Também se passa, dando-se facilidades com garantias Entretanto, vai-se procedendo à liquidação, beneficiando-se assim o público consumidor.

TUBOS GALVANIZADOS!...

A Competidora de Representações, L. da

É a única firma no concelho importadora de TUBOS GAL-VANIZADOS. Mas não os importa de parede reduzida, porque têm: Menos parede, menos peso e menos duração.

RUA DA RAÍNHA N.º 115 - TELEF. 4523 GUIMARÃES

Convocação CASA ESTRELA Nos termos do art.º 28 do

Código Administrativo, condas Sessões da Câmara Municipal no próximo dia 25 do mês corrente, pelas 15 horas, a fim de tratar dos seguintes

1.º Verificação de poderes

2. Eleição dos Secretários 3.º Eleição da Câmara Mu-

nicipal; e 4.º Eleição do representante do Conselho Municipal na Comissão Municipal de Hi-

Paços do Concelho de Guimarães, 17 de Novembro de O Presidente

da Câmara Municipal, José Maria Pereira Leite de Magalhães e Couto.

SAPATARIA

Rua de S. Dâmaso, 121-123 (Junto à Marisqueira)

Consertos e limpesas de calçado Calçado novo e por medida

Mande consertar calçado nesta Casa.

Armazém Distribuidor devidamente legalizado de DELFINA DE SÁ DIAS PEREIRA

TELEFONE 40382 Rua Gravador Molarinho, 79 (próximo ao Tribunal) ...

O MAIOR E O MAIS ANTIGO DO CONCELHO

Consultem os nossos preços